CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS GERAIS
GABINETE DA VEREADORA VERA LEMOS

MOÇÃO N.º 19 /2023
VERSÃO: Manifestação de Regozijo
AUTORIA: Vereadora Vera Lemos
REQUERIDO: Mesa Diretora

PROCESSO DE VOTAÇÃO
TURNO ÚNICO: (X) Aprovado
02 / 10 / 23 ( ) Rejeitado
Presidente

Vera Lemos, Vereadora desta Câmara Municipal, regimentalmente apoiada, vem perante Vossas Excelências para sugerir, ouvido o Plenário, a manifestação de Regozijo da Câmara Municipal de Paracatu ao senhor Miguel Olímpio reconhecimento aos relevantes trabalhos desenvolvidos na área economia, cultural e contribuição social a comunidade Paracatuense.

Termos em que Peço e Espero Deferimento

Paracatu – Minas Gerais, 06 de setembro de 2023.

VEREADORA VERA LEMOS

CÂMARA MUN. DE PARACATU - MG
PROTOCOLO Nº 2738/2023
RECEBIDO EM 06/09/2023
HORÁRIO 15h06
RESPONSÁVEL

MOÇÃO DE REGOZIJO N.º _____/2023

Biografia do Homenageado

Miguel Olimpio nasceu em Paracatu, na antiga rua da Capelinha, hoje rua Pinheiro Chagas no dia 08 de março de 1960 (dia internacional da mulher).

Perdeu seus pais muito cedo. Sua mãe aos 2 anos e seu pai aos 16. Foi criado de casa em casa pelos irmãos e parentes mais próximos. Foi um nômade. Só conseguiu ter sua casa e dormir em uma cama sua aos 21 anos de idade.

Estudou em Paracatu nas escolas: Sergio Ulhoa, Dom Elizeu, Aldemar Neiva. Já em Brasília estudou na faculdade Unieuro, onde cursou até o terceiro período de Jornalismo.

Desde muito jovem começou a trabalhar. Ainda criança já mostrava seu espirito de cuidar de si, de empreender e buscar seu espaço. Teve que mudar pra Brasília aos 5 anos acompanhando sua irmã mais velha que se casou. Na capital engraxava sapatos de segunda a sexta e nos sábados e domingo vendia jornal nas ruas do bairro onde morava. Quando completou 9 anos voltou à Paracatu pra morar com outro irmão.

Nunca conseguia ficar parado. Antes de conquistar um trabalho formal comprava ovos, frangos dos vizinhos da fazenda de seu pai e revendia na cidade. Estudava e trabalhava. Foi office boy na antiga loja Zarcia, balconista de restaurante, no escritório do União Esporte Clube.

Com a morte do pai, teve que mudar pra cidade de Unaí pra morar com outros irmãos. La trabalhou em um laboratório de prótese dentaria.

Novamente volta pra Brasília e bancado por um irmão já bem estabelecido morou em uma república de estudantes, todos de origem de Paracatu. La também trabalhava e estudava. Terminou o ensino médio e trabalhou no CPD-PF (Centro de Processamentos de Dados da Policia Federal). Na época, o CPD editava uma revista e o jovem inquieto e participativo Miguel Olimpio pediu pra escrever um artigo pra revista e o tema foi a respeito da vida dos detentos encarcerados no presidio da Papuda, lugar que frequentava dando palestras juntamente com amigos de um movimento da igreja católica liderada pelo arcebispo Dom Avila. Seu gosto pelo jornalismo começou ali. Seu artigo recebeu elogios e chegou até o representante do governo de Minas da época, José Adjuto Filho ex-prefeito de Unaí e antigo amigo de seu pai. José Adjuto o incentivou a montar uma revista dedicada aos municípios mineiros, principalmente ao Alto Paranaíba e ao Noroeste mineiro. Juntamente com seu irmão Osmar aceitou o desafio e fundaram a Revista Geraes. Em seguida fundaram o Jornal Folha Noroeste que por anos foi o periódico de maior tiragem e circulação da nossa região. Com o sucesso e importância do Folha Noroeste voltou a Paracatu. Dada a visibilidade do jornal e a efetiva participação de Miguel Olimpio no dia a dia da cidade e região ingressou na política. Liderou um movimento de inclusão de novas

pessoas na vida pública e partidária de Paracatu que culminou na vitória de Arquimedes Borges como prefeito. Isso no ano de 1988. Miguel foi convidado pra exercer o cargo de chefe de gabinete aos 28 anos. Voltou a prefeitura no ano de 2001 no segundo mandato de Arquimedes como prefeito.
Terminado esse período, voltou à Unaí para implantar a TV Rio Preto que dirigiu e apresentava um programa ao vivo de entrevista; o Câmara Aberta. O de maior audiência e importância da época.
De Unaí voltou novamente para Brasília e foi trabalhar na Câmara Federal quando chefiou o gabinete do deputado Jose Fernando, filho do ex-governador de Brasília e ex-embaixador Jóse Aparecido de Oliveira, um dos maiores políticos da história do Brasil. Jose Aparecido e Miguel Olimpio se tornaram amigos muito antes da eleição de Jose Fernando e mesmo de idades distantes nutriam admiração mútua.

Em Brasília conheceu o ator global Marcos Frota que morava no Rio de Janeiro, mas mantinha atividades em todo território nacional. De uma convivência esporádica nutrida em longas conversas das mais variadas visões do mundo surgiu uma amizade. Em uma das ligações telefônicas de Marcos Frota, Miguel deu a ele a notícia, de primeira mão, que estava determinado a fechar seu ciclo em Brasília e voltar pra Paracatu. Isso aconteceu em uma noite de uma quinta feira. Miguel estava arrumando sua mala quando Marcos Frota o pediu pra o aguarda-lo já que coincidentemente ele estava com passagem marcada do Rio para Brasília no dia seguinte e precisava muito falar com ele. Miguel então resolveu esperar o amigo e foi busca-lo no aeroporto. Chegando no hotel, depois de expressar os motivos de seu desligamento do gabinete do deputado ouviu um pedido do ator: "Estou com uma dificuldade em umas cidades do interior de São Paulo e preciso alguém para resolver isso pra mim e você é a pessoa certa". Como assim! Você está doido. Eu nem conheço SP. Respondeu assustado Miguel. Marcos voltou a insistir: "Será um trabalho de no máximo três meses. Você vai resolver pra mim, eu lhe pago três vezes mais do que você receber na câmara". Era tentadora a oferta, mas pra Miguel era algo totalmente novo e sem condições de aceitar. Marcos Frota não deixou Miguel continuar na negativa e disse: "Amanha minha secretaria Fernanda vai te ligar informando quem vai lhe receber na cidade de Jundiai e você começa o trabalho na segunda feira.

Lá foi Miguel, sem saber ao certo o tamanho do desafio e partiu com sua mala para mais uma missão, ou uma aventura. O combinado era ficar 3 meses, mas Miguel ficou três anos trabalhando com Marcos Frota. Conseguiu atender, com os pés nas costas, o que tanto preocupava toda a equipe do ator que era composta por dezenas de profissionais. O trabalho deu tão certo que o Estafe da Unicirco (Universidade Livre do Circo) entidade fundada por Marcos Frota, que até hoje atua em várias partes do Brasil, revelando artista que brilham em palcos do país e no exterior, pediu ao paracatuense Miguel Olimpio para continuar e fazer parte da equipe de produção da Unicirco. Foram anos viajando boa parte do território nacional ajudando a promover grandes eventos.
Mas a ideia de voltar a sua terra natal não saia da cabeça. Depois que as luzes dos palcos se apagavam, na solidão dos quartos dos hotéis vinham a saudade dos filhos, dos amigos e de Paracatu. Nem o sucesso profissional, a boa remuneração, o glamour de conviver com grandes artistas e contribuir nas realizações de megas eventos foram capazes de segurar Miguel Olimpio.

Voltou pra Paracatu. Com a mala cheia de experiencias incríveis. Resolve empreender em um negócio próprio. Construir um posto de gasolina em um terreno que comprou, vendeu e voltou pra suas mãos. As margens da Praia do Vigário. Ninguém acreditava no lugar para um comercio dessa natureza. Miguel não só construiu o posto. Foi capaz de transformar um lugar totalmente degradado pelo garimpo predatório em um comercio altamente rendável e ainda fez do lugar um belo e importante espaço para reflexão do que foi o passado histórico da lendária Praia do Vigário. Lá estão estampadas belas e centenárias fotografias da história de Paracatu, poesias e homenagem as lavadeiras tão marcantes nas águas de córregos que cortam nossa cidade. Já ouvi gente importante dizer que lá não é um posto e sim um espaço cultural que vende gasolina.
O Posto Praia do Vigário conquistou o respeito e a admiração da comunidade. É uma empresa consolidada. Como Miguel não para, mais um projeto saiu de sua cabeça e tornou realidade. Agora constrói o Posto Praia JK.

Novamente o olhar a frente de Miguel Olimpio enxergou o outro lado da cidade, bairros acima da rodovia BR 040 para construir mais um posto de combustíveis. Toda uma comunidade, que é maior do que várias cidades do noroeste, com cerca de 20 mil pessoas tinham que atravessar a perigosa rodovia para abastecer seus carros. Mas novamente não se conformou em construir um posto convencional. Quis da beleza ao lugar e ainda prestar, mais uma vez homenagem a uma das maiores figuras do Brasil, o eterno presidente da república Juscelino Kusbchek.

Só quem tem coração generoso presta homenagens. Só quem tem visão de futuro consegue enxergar onde poucos enxergam e ainda empreendem contando e fazendo história.

Miguel Olimpio tem demostrado generosidade, visão de futuro e respeito a nossa história e por tudo isso merece nossa homenagem.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER N.º 322/2023
MOÇÃO N.º 19/2022
VERSÃO : Sugere manifestação de regozijo da Câmara Municipal ao Senhor Miguel Olímpio pelos relevantes serviços desenvolvidos na área econômica, cultural e de contribuição social prestados à comunidade paracatuense.
AUTORIA : VEREADORA VERA LEMOS
RELATOR : VEREADOR RENATO MARTINS

RELATÓRIO

De autoria da vereadora Vera Lemos, a moção sugere manifestação de regozijo da Câmara Municipal de Paracatu ao Senhor Miguel Olímpio pelos relevantes serviços desenvolvidos na área econômica, cultural e de contribuição social prestados à comunidade paracatuense.

A matéria vem a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação para exame quanto à admissibilidade, apreciando os aspectos constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica legislativa, consoante dispõe o art. 90, I, do Regimento Interno da Casa.

É o relatório.

FUNDAMENTAÇÃO

É competência da Comissão de Constituição, Justiça e Redação manifestar-se sobre o aspecto constitucional, legal, jurídico e regimental de projetos, emendas, substitutivos e requerimentos sujeitos à apreciação da Câmara, *ex vi* do artigo 90, I, do Regimento Interno.

A Resolução Municipal n.º 614/2014, que regulamenta a concessão de títulos de cidadania honorária, moções e diplomas de honra ao mérito ou mérito desportivo, redação alterada pela Resolução n.º634/2015, quanto a iniciativa e requisitos para tramitação de proposições dessa natureza, assim dispõe:

> ***"Art. 2º.*** *A proposição de concessão das honrarias, de que trata esta Resolução, quanto à sua iniciativa, é de autoria:*
> *I – da Mesa Diretora;*
> *II – de vereador; ou*

III – de comissão.

***§ 1º**. Fica limitada, em cada legislatura, por autoria, a apresentação de proposição de concessão de honrarias, da seguinte forma:*
I – um título de cidadania honorária;
II – três moções; e
III – dois diplomas de honra ao mérito ou mérito desportivo.

***§ 2º.** As proposições, de que trata este artigo, somente serão recebidas se estiverem previamente instruídas com o curriculum vitae do homenageado.*

***§ 3º.** Compete ao autor das proposições, de que trata este artigo, instruir previamente o processo com comprovante de residência, demais documentos e outros elementos materiais comprobatórios da atuação do homenageado, disciplinados no art. 4º desta Resolução.*

Neste aspecto, não resta dúvida sobre a relevância da atuação do Senhor Miguel Olímpio na área econômica, cultural e de contribuição social, prestados à comunidade paracatuense, que gabarita a entidade receber esta moção.

CONCLUSÃO

Isto posto, concluo **pela admissibilidade** da moção nº. 19/2023.

Sala das Comissões, 22 de Setembro de 2023

VEREADOR RENATO MARTINS
Relator Designado

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU
Ato oficial da Comissão de Constituição, Justiça e Redação afixado no quadro de avisos deste Legislativo, conforme o art. 105 da LOMP, para os efeitos de publicidade.
Paracatu (MG) 25/09/2023
Patrícia Ferreira Soares Mendes
Matrícula 470.0101.024

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU
DESPACHO
Aprovado (X) Rejeitado ( )
o voto do relator em turno único por votos favoráveis:
pela conclusão: 06 votos
com restrição:
em separado:
votos contrários
Sala das Sessões 25/09/2023
PRESIDENTE DA COMISSÃO